



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5929

Nome da Disciplina: Antropologia e Desenho

Docentes responsáveis: Profª Drª Sylvia Caiuby Novaes e

Ministrante: Drª Tatiana Lotierzo

Nº de créditos: 8 Duração:

12 semanas 1º semestre de

2023

Objetivos:

- Pensar os modos pelos quais desenho e conhecimento têm sido articulados por diferentes autores, valorizando questões que se desdobram de pesquisa de campo.
- Evidenciar aspectos envolvidos na e desdobrados da composição de desenhos de diferentes tipos e suas formas de lidar com sensações, percepções de tempo e espaço e questões relativas às vidas e sua perpetuação, entre outras questões.
- Pensar o desenho como relação e seus impactos na composição, transformação e perpetuação de mundos da existência.

Nota: o curso não pretende interpretar desenhos, mas sim servir como forma de levar cada participante a perceber como desenhos presentes em diferentes contextos sustentam relações.

Justificativa:

O desenhar e as considerações sobre desenhos vêm ganhando força na antropologia atual. Isso ocorre em meio a propostas que visam repensar os modos de conhecimento tradicionalmente adotados pela disciplina e, particularmente, os limites da escrita para o trabalho etnográfico.

O curso segue essa tendência, propondo-se a articular textos de referência sobre desenho a temáticas e autores que embasam pesquisas recentes na linha de antropologia das formas expressivas e modos de conhecimento. Propomos pensar o desenho como relação que articula/sustenta e está implicada em outras relações, suas contribuições para a pesquisa de campo e que tipo de conhecimento ele pode produzir/expressar.

Dessa forma, as aulas visam introduzir questões fundamentais para pensar tanto a prática do desenho feito por antropólogos, quanto os modos de pesquisa que envolvem desenhos outros. Que implicações, em suma, um desenho pode ter como mediador de conhecimentos – entre antropólogos e muitos mundos da existência que ali se encontram?



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Conteúdo

- Perspectiva e movimento
- Grafismos
- Mapas
- Grafias
- Feitiçaria e xamanismo
- Flutuações

Método:

Aulas expositivas, com apreciação de desenhos

Critérios de avaliação:

- Presença obrigatória em 75% das aulas
- 2 trabalhos (80%) e participação nas aulas (20%)

Os participantes serão encorajados a desenhar, com sugestões de atividades práticas

Norma de Recuperação: Trabalho

Bibliografia

Aula 1: Antropologia e desenho: um sobrevoo – apresentação do curso

CAIUBY NOVAES, Sylvia. O silêncio eloquente das imagens fotográficas e sua importância na etnografia. **Cadernos de Arte e Antropologia**, v. 3, n. 2, 2014, p. 57-67.

MÓDULO 1: PERSPECTIVA E MOVIMENTO

Aula 2:

BERGER, John. Dibujo del natural; Vincent. *In: Sobre el dibujo*. Barcelona y Naucaulpan: Editorial Gustavo Gili/SL, 2011, p. 7-24.

HOCKNEY, David. **Secret knowledge**. Rediscovering the techniques of the old masters. Londres: Thames & Hudson, 2019, p. 21-180.

Aula 3:

GARCIA DOS SANTOS, Laymert. Projeções da Terra-Floresta: o desenho-imagem Yanomami. **L**, 2014. Disponível em: <https://www.laymert.com.br/yanomami/>.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

SENRA, Stella. Conversações em Watoriki – Das passagens de imagens às imagens de passagem: captando o audiovisual do xamanismo. **Cadernos de Subjetividade**, ano 8, n. 13.

Leitura complementar: HIRANO, Luis Felipe K. Preliminary diffractions on the drawings of *The Falling Sky* by Davi Kopenawa and Bruce Albert. **La Furia Umana**, 43. Disponível em: <http://www.lafuriaumana.it/index.php/77-lfu-43/1110-preliminary-diffractions>.

Aula 4:

Convidada: Aina Azevedo + Texto indicado pela pesquisadora.

Leitura complementar: KUSHNIR, Karina. A antropologia pelo desenho: experiências visuais e etnográficas. **Cadernos de Arte e Antropologia**, v. 5, n. 2, p. 5-13, 2016a.

MÓDULO 2: GRAFISMOS

Aula 5:

VIDAL, Lux. Iconografia e grafismo indígenas, uma introdução. In: VIDAL, Lux(org.). **Grafismo Indígena**. São Paulo: Edusp/Studio Nobel/Fapesp, 1992, p. 13-18.

GEBHART-SAYER, Angelika. The geometric designs of the Shipibo-Conibo in ritual context. **Journal of Latin-American Lore**, v. II, n. 2, 1985, p. 143-145.

Aula 6:

GALLOIS, Dominique T. Arte iconográfica waiãpi. In: VIDAL, Lux (org.). **Grafismo indígena**. São Paulo: Edusp/Studio Nobel/Fapesp, 1992, p. 209-230.

SOUZA, Marcela Coelho de. A pintura esquecida e o desenho roubado: contrato, troca e criatividade entre os Kisêdjê. **Revista de Antropologia**, v. 55, n. 1, 2012, p. 209-253.

Aula 7:

GOW, Peter. Piro designs: painting as meaningful action in an Amazonian lived world. **The Journal of the Royal Anthropological Institute**, v. 5, n. 2, 1999, p. 229-246.

LAGROU, Els. Podem os grafismos ameríndios ser considerados quimeras abstratas? Uma reflexão sobre uma arte perspectivista. In: SEVERI, Carlo; LAGROU, Els (org.). **Quimeras em Diálogo**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013, p. 67- 110

Leituras complementares:

MANDELBROT, Benoît. Fractals and an art for the sake of science. **LEONARDO**, Computer Art in Context, Supplemental Issue, 1989, p. 21-24.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

SHORE, Stephen. **The fractal geometry of experience**. 1993. Disponível em: <http://stephenshore.net/writing/fractal.pdf>.

MÓDULO 3: MAPAS

Aula 8:

INGOLD, T. Contra o espaço: lugar, conhecimento e movimento. *In: Estar vivo: Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 215-230.

NIEMEYER, Ana Maria de. Indicando caminhos: mapas como suporte na orientação espacial e como instrumento no ensino de antropologia. *In: GODOI, Emila Pietrafresa; NIEMEYER, Ana Maria de (org.). Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 11-40.

Leitura complementar: GELL, Alfred. How to read a map: remarks on the practical logic of navigation. *Man, New Series*, v. 20, n. 2 (Jun. 1985), pp. 271-286.

Aula 9:

Convidado: Jeferson Carvalho + texto indicado pelo pesquisador.

MÓDULO 4: GRAFIAS

Aula 10:

EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. *Z Cultural*, v. 3, n. 18, 2020. Disponível em: <http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/10/DA-GRAFIA-DESENHO-DE-MINHA-MÃE-UM-DOS-LUGARES-DE-NASCIMENTO-DE-MINHA-ESCRITA---Revista-Z-Cultural.pdf>.

INGOLD, Tim. Desenho fazendo a escrita; Sete variações sobre a letra A; A textilidade do fazer. *In: _____*. **Estar vivo: Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 259-262; 263-282; 301-314.

Leituras complementares:

KOFES, Suely. As grafias – traços, linhas, escrita, gráficos, desenhos – como perturbação no conhecimento antropológico. *R@u*, v. 12, n. 2, jul.-dez. 2020, p. 12-26.

HODSON, Elizabeth A. The line as mediator: mapping the lacuna in contemporary Icelandic art. *Journal of Visual Art Practice*, v. 14, n. 1, 2015, p. 28-43.

MÓDULO 5: XAMANISMO E FEITIÇARIA

Aula 11:



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

TAUSSIG, Michael. What do drawings want? **Culture, Theory & Critique**, v. 50, n.2-3, 2009, p. 263-274. Disponível em: <http://www.tandf.co.uk/journals>.

GOW, Peter. Could Sangama read? The origin of writing among the Piro of Eastern Peru. **History and Anthropology**, v. 5, n.1, 1990, p. 87-103.

Leitura complementar:

BELAUNDE. Luisa Elvira. Diseñar. In: **El recuerdo de la luna: género, sangre y memoria entre los pueblos amazónicos**. Lima: CAAAP, 2008, p. 195-224.

MÓDULO 6: FLUTUAÇÕES

Aula 12:

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imanência estética. **Alea**, v. 5, n. 1, jul. 2003, p. 119-147.

DELEUZE, Gilles. VIII - Pintar as forças. In: **Francis Bacon: a lógica da sensação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Leituras complementares:

LOVATT, Anna. Wavelength: on drawing and sound in the work of Trisha Donnelly.

Tate Papers, n. 18.

IVERSEN, Margaret. Index, diagram, graphic trace. **Tate Papers**, n. 18.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA